

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos
e Regulação Econômica

Síntese Semanal do Comportamento dos preços dos Combustíveis

Publicação semanal que traz a síntese do comportamento dos preços de revenda e distribuição da gasolina C comum, do etanol hidratado, do óleo diesel S500 comum e do GLP P-13, ou seja, do botijão de 13kg, conforme apurado pelo Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis da ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Preço de revenda da gasolina atinge seu menor preço desde maio de 2018

Etanol Hidratado

Preço do etanol hidratado fica 4,5% abaixo do observado na segunda semana do ano anterior

Óleo diesel

Com o fim do programa de subvenção econômica, preço do óleo diesel na refinaria apresenta aumento pela segunda semana consecutiva

GLP P-13

Preço médio do GLP P-13 cai 0,32% na segunda semana do ano

Edição nº 02/2019

Ref. (Semana de 06/01/2019 a
12/01/2019)

GASOLINA COMUM
PREÇO DE REVENDA DA GASOLINA ATINGE SEU MENOR PREÇO DESDE MAIO DE 2018

Em âmbito nacional, na semana compreendida entre os dias 06 de janeiro de 2019 e 12 de janeiro de 2019, o preço médio da gasolina comum na etapa de revenda teve queda de 0,76% em relação à semana anterior, atingindo a média de preço de R\$ 4,297/litro. Assim, o preço de revenda atingiu o menor preço desde a segunda quinzena de maio de 2018.

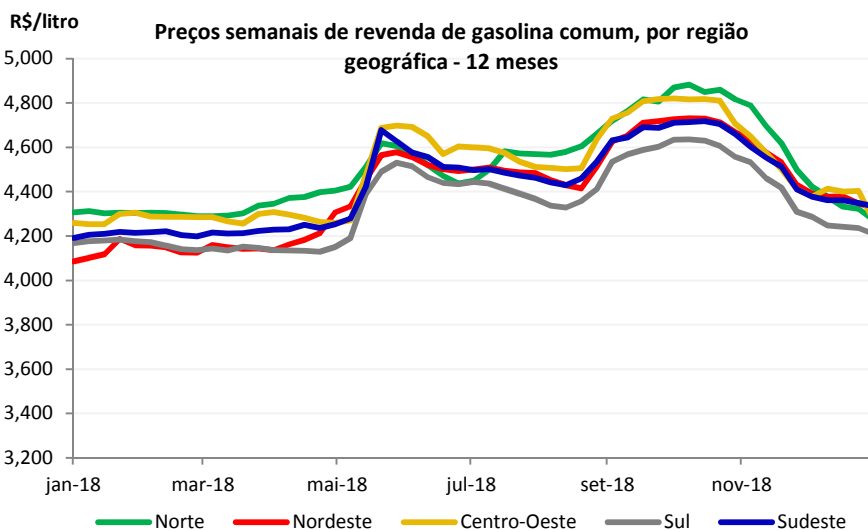
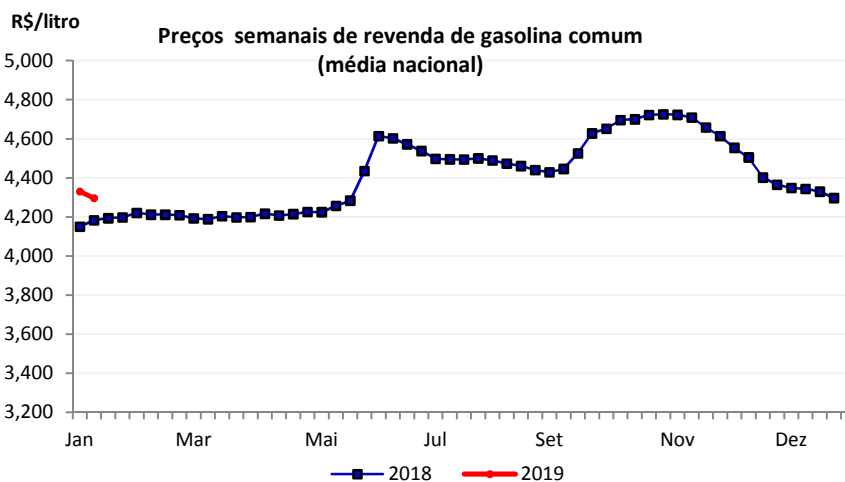
Na etapa de distribuição, o preço médio da gasolina comum apresentou variação negativa de 1,23% na comparação semanal. Na comparação mensal, o preço apresentou variação negativa de 1,64%. Comparando com o mesmo período de 2018, o preço médio da gasolina comum ao consumidor final ficou 2,73% acima, ao passo que o preço de distribuição aumentou 1,45% no período.

Na etapa de refino, na semana imediatamente anterior, o preço médio da gasolina A nas refinarias da Petrobras apresentou redução de 3,50%, para R\$ 1,4709/litro. Na semana atual, o preço da gasolina A nas refinarias também apresentou redução de 1,70%, para R\$ 1,4459. Nas últimas quatro semanas, a variação acumulada caiu 10,76%.

Na semana de 31 de dezembro a 4 de janeiro, o indicador CEPEA/ESALQ de etanol anidro para o estado de São Paulo apresentou variação de 0,18%.

Na média parcial da safra 2018/19, o preço do etanol anidro ultrapassou em 0,83% o da temporada anterior (valor deflacionado pelo IGP-M de dezembro/18).

Na comparação regional, o preço na etapa de revenda apresentou redução em todas as regiões. As variações semanais das regiões foram: Sudeste (-0,32%), Nordeste (-0,41%), Sul (-0,66%), Norte (-1,18%) e Centro-Oeste (-3,09%).


Preço de venda às distribuidoras (Petrobras)

Semana atual (R\$/l)	1,4459
Variação semana atual (%)	↓ -1,70%
Semana anterior (R\$/l)	1,4709
Variação semana anterior (%)	↓ -3,50%
Variação últimas 4 semanas (%)	↓ -10,76%

Produto	Região	Revenda				Distribuição			
		Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
GASOLINA COMUM	Centro-Oeste	4,267	↓ -3,09%	↓ -2,51%	↑ 0,19%	3,791	↓ -1,69%	↓ -2,44%	↓ -0,13%
	Nordeste	4,329	↓ -0,41%	↓ -1,39%	↑ 5,95%	3,786	↓ -1,17%	↓ -1,76%	↑ 4,79%
	Norte	4,271	↓ -1,18%	↓ -3,41%	↓ -0,84%	3,737	↓ -1,53%	↓ -3,56%	↓ -0,32%
	Sudeste	4,334	↓ -0,32%	↓ -0,98%	↑ 3,39%	3,804	↓ -1,22%	↓ -1,22%	↑ 1,30%
	Sul	4,208	↓ -0,66%	↓ -1,82%	↑ 0,96%	3,776	↓ -0,87%	↓ -1,10%	↑ 0,16%
	Média nacional	4,297	↓ -0,76%	↓ -1,56%	↑ 2,73%	3,788	↓ -1,23%	↓ -1,64%	↑ 1,45%

Preço da gasolina C Unidade da Federação

Produto	Região	UF	Preços de Revenda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
GASOLINA C COMUM	Centro-Oeste	Distrito Federal	4,040	↓ -7,49%	↓ -3,95%	↓ -3,19%	3,701	↓ -3,49%	↓ -4,56%	↓ -4,71%
		Goiás	4,426	↓ -1,67%	↓ -2,43%	↑ 0,45%	3,922	↓ -0,51%	↓ -1,38%	↑ 2,22%
		Mato Grosso	4,568	↔ 0,00%	↓ -0,61%	↑ 8,09%	3,826	↓ -1,39%	↓ -1,03%	↑ 3,32%
		Mato Grosso do Sul	4,068	↓ -0,90%	↓ -1,88%	↓ -1,81%	3,634	↓ -1,30%	↓ -2,05%	↑ 1,57%
	Nordeste	Alagoas	4,461	↓ -2,06%	↓ -4,41%	↑ 5,24%	3,860	↓ -2,50%	↓ -2,48%	↑ 5,44%
		Bahia	4,508	↓ -0,22%	↑ 2,88%	↑ 11,17%	3,802	↓ -0,03%	↑ 0,11%	↑ 5,00%
		Ceará	4,322	↓ -0,85%	↓ -4,10%	↓ -0,46%	3,834	↓ -0,75%	↓ -2,52%	↑ 4,21%
		Maranhão	4,185	↑ 0,48%	↓ -0,66%	↑ 9,47%	3,627	↓ -0,68%	↓ -2,26%	↑ 8,14%
		Paraíba	4,185	↓ -1,62%	↓ -4,89%	↑ 7,03%	3,818	↓ -1,37%	↓ -2,08%	↑ 6,95%
		Pernambuco	4,222	↑ 0,38%	↓ -1,19%	↑ 4,97%	3,779	↓ -1,43%	↓ -0,21%	↑ 5,09%
		Piauí	4,405	↓ -0,47%	↓ -1,67%	↑ 7,73%	3,827	↓ -4,30%	↓ -5,90%	↑ 2,57%
		Rio Grande do Norte	4,227	↓ -0,21%	↓ -3,03%	↑ 1,83%	3,799	↑ 0,61%	↓ -1,40%	↑ 3,43%
	Sergipe	4,316	↓ -1,39%	↓ -4,45%	↑ 2,93%	3,733	↓ -5,01%	↓ -6,32%	↓ -0,13%	
	Norte	Acre	4,799	↓ -0,50%	↓ -2,89%	↑ 0,63%	4,035	↓ -1,80%	↓ -1,90%	↓ -2,35%
		Amapá	3,905	↓ -0,53%	↓ -0,76%	↓ -4,99%	3,463	↓ -3,27%	↓ -4,31%	↓ -6,78%
		Amazonas	3,713	↓ -4,50%	↓ -9,75%	↓ -13,51%	3,455	↓ -3,57%	↓ -9,17%	↓ -4,58%
		Pará	4,491	↓ -0,16%	↓ -1,66%	↑ 5,45%	3,882	↓ -0,99%	↓ -1,90%	↑ 2,37%
		Rondônia	4,417	↑ 0,36%	↓ -1,19%	↑ 1,99%	3,772	↓ -0,26%	↓ -1,98%	↑ 1,48%
		Roraima	3,988	↓ -1,72%	↓ -3,90%	↓ -4,43%	3,496	↓ -0,71%	↓ -3,48%	↓ -3,45%
		Tocantins	4,521	↓ -1,09%	↓ -1,80%	↑ 3,10%	3,874	↓ -0,62%	↓ -0,90%	↑ 0,96%
	Sudeste	Espírito Santo	4,391	↓ -0,43%	↓ -1,77%	↑ 7,60%	3,860	↓ -0,21%	↓ -1,40%	↑ 4,18%
		Minas Gerais	4,582	↓ -0,54%	↓ -0,89%	↑ 4,28%	4,097	↓ -1,44%	↓ -1,04%	↑ 3,17%
		Rio de Janeiro	4,799	↓ -0,27%	↓ -0,64%	↑ 3,58%	4,226	↓ -0,82%	↓ -0,68%	↑ 3,68%
		São Paulo	4,104	↓ -0,22%	↓ -1,06%	↑ 2,91%	3,562	↓ -1,33%	↓ -1,47%	↓ -0,42%
	Sul	Paraná	4,115	↓ -0,48%	↓ -1,27%	↓ -0,24%	3,710	↓ -0,88%	↓ -0,62%	↓ -2,01%
		Rio Grande do Sul	4,450	↓ -0,71%	↓ -2,26%	↑ 2,44%	3,934	↓ -0,88%	↓ -2,14%	↑ 1,13%
		Santa Catarina	4,023	↓ -0,79%	↓ -1,88%	↑ 0,88%	3,663	↓ -0,84%	↓ -0,27%	↑ 1,92%

ETANOL HIDRATADO

PREÇO DO ETANOL HIDRATADO FICA 4,5% ABAIXO DO OBSERVADO NA SEGUNDA SEMANA DO ANO ANTERIOR

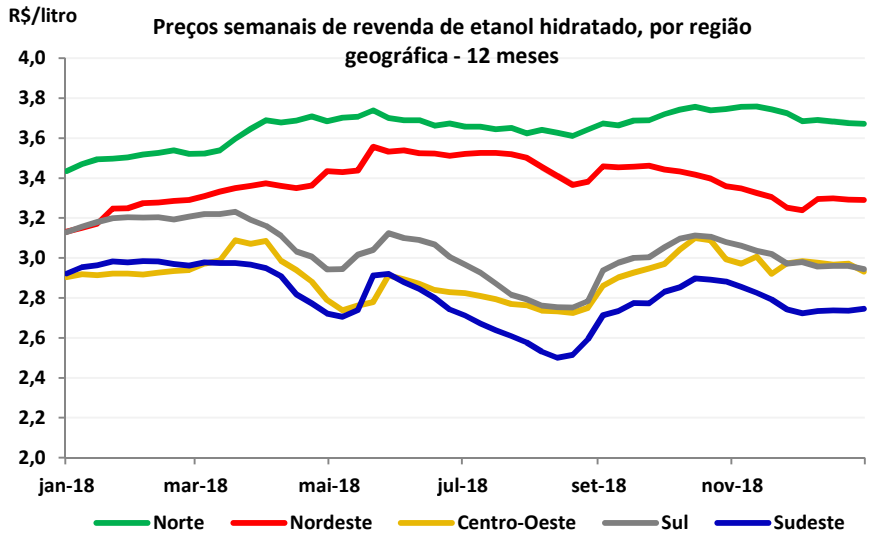
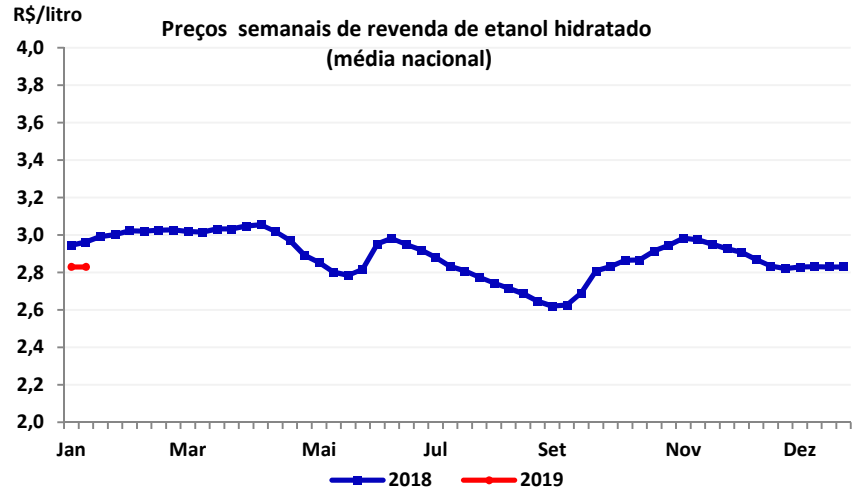
Em âmbito nacional, o preço médio do etanol hidratado na etapa de revenda ficou estável, na semana compreendida entre 06 de janeiro de 2019 e 12 de janeiro de 2019, em relação à semana imediatamente anterior, mantendo o valor de R\$ 2,830/litro. Deste modo, o preço de revenda do biocombustível ficou 4,49% abaixo do observado no mesmo período do ano anterior.

Com a estabilização do preço do etanol hidratado e a redução no preço da gasolina C, a relação de preços entre o biocombustível e seu substituto fóssil aumentou para 65,9% na média nacional. Vale destacar que a vantagem competitiva do etanol hidratado em relação à gasolina comum se estende desde o final de abril.

Na etapa de distribuição, o preço do biocombustível apresentou ligeira elevação na semana atual, com o valor de R\$ 2,499/litro. Na comparação com o mês anterior, o preço médio de distribuição do etanol hidratado teve aumento de 0,81%. Na comparação anual, o preço médio do etanol hidratado na distribuição ficou 4,03% abaixo do preço médio verificado no mesmo período de 2018.

Na semana de 31 de dezembro a 4 de janeiro, o indicador CEPEA/ESALQ de etanol hidratado para o estado de São Paulo ficou praticamente estável, com variação de -0,01%. De acordo com o CEPEA, na média parcial da safra 2018/19, o preço do etanol hidratado ultrapassou em 0,96% o da temporada anterior (valor deflacionado pelo IGP-M de dezembro/18).

A variação semanal dos preços de revenda nas regiões do país foi, em ordem crescente: Centro-Oeste (-1,35%), Sul (-0,54%), Norte (-0,11%), Nordeste (-0,06%) e Sudeste (+0,37%).



Produto	Região	Revenda				Distribuição			
		Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	2,931	↓ -1,35%	↓ -1,78%	↑ 0,93%	2,596	↓ -0,27%	↓ -1,07%	↑ 2,81%
	Nordeste	3,290	↓ -0,06%	↑ 1,57%	↑ 5,04%	2,860	↑ 0,49%	↑ 1,45%	↑ 4,92%
	Norte	3,671	↓ -0,11%	↓ -0,38%	↑ 6,87%	3,290	↑ 0,37%	↓ -0,33%	↑ 8,19%
	Sudeste	2,746	↑ 0,37%	↑ 0,84%	↓ -6,02%	2,422	↑ 0,08%	↑ 1,17%	↓ -5,61%
	Sul	2,944	↓ -0,54%	↓ -1,17%	↓ -5,88%	2,644	↑ 0,34%	↑ 0,65%	↓ -6,11%
	Média nacional	2,830	↓ 0,00%	↑ 0,32%	↓ -4,49%	2,499	↑ 0,08%	↑ 0,81%	↓ -4,03%

Preços etanol hidratado por Unidade da Federação

Produto	Região	UF	Preços de Revenda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	Distrito Federal	3,270	↓ -1,51%	↓ -0,34%	↓ -4,69%	2,981	↓ -1,06%	↑ 2,23%	↓ -5,84%
		Goiás	3,022	↓ -2,07%	↓ -2,58%	↑ 2,20%	2,682	↓ -0,37%	↓ -0,78%	↑ 5,09%
		Mato Grosso	2,717	↓ -0,33%	↓ -0,73%	↑ 6,63%	2,391	↓ -0,17%	↓ -2,13%	↑ 6,88%
		Mato Grosso do Sul	3,337	↑ 0,39%	↑ 0,06%	↑ 3,09%	2,964	↑ 0,14%	↑ 0,58%	↑ 8,81%
	Nordeste	Alagoas	3,242	↓ -4,00%	↓ -2,26%	↓ -1,64%	2,790	↓ -5,42%	↓ -2,72%	↓ -0,25%
		Bahia	3,410	↓ -0,38%	↑ 6,23%	↑ 10,97%	2,782	↑ 1,42%	↑ 1,61%	↑ 4,04%
		Ceará	3,493	↑ 0,72%	↓ -0,17%	↑ 1,13%	3,073	↑ 0,13%	↑ 0,23%	↑ 3,82%
		Maranhão	3,593	↑ 0,11%	↓ -0,44%	↑ 6,81%	3,236	↑ 0,09%	↑ 0,28%	↑ 7,97%
		Paraíba	2,968	↓ -1,43%	↓ -3,32%	↓ -1,56%	2,705	↓ -0,81%	↓ -1,89%	↑ 3,48%
		Pernambuco	3,103	↑ 1,11%	↑ 1,14%	↑ 4,58%	2,797	↑ 0,47%	↑ 2,94%	↑ 7,99%
		Piauí	3,278	↓ -0,82%	↓ -1,27%	↑ 1,58%	3,032	↑ 3,59%	↑ 5,31%	↑ 8,36%
		Rio Grande do Norte	3,307	↑ 0,58%	↓ -2,48%	↑ 1,97%	3,035	↑ 2,95%	↑ 4,48%	↑ 3,62%
		Sergipe	3,253	↓ -0,52%	↓ -1,33%	↑ 1,02%	2,729	↓ -5,51%	↓ -1,16%	↓ -3,84%
	Norte	Acre	4,032	↓ -0,22%	↑ 0,40%	↑ 10,83%	3,455	↓ -0,83%	↑ 0,17%	↑ 7,40%
		Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
		Amazonas	3,531	↓ -0,39%	↓ -0,31%	↑ 8,55%	3,243	↑ 0,81%	↓ -1,10%	↑ 10,27%
		Pará	3,694	↑ 0,24%	↓ -0,54%	↑ 2,04%	3,258	↑ 0,43%	↓ -0,73%	↑ 1,91%
		Rondônia	3,843	↑ 0,08%	↓ -0,16%	↑ 10,65%	3,593	↔ 0,00%	↓ -0,25%	↑ 21,63%
		Roraima	3,913	↔ 0,00%	↓ -1,36%	↑ 10,38%	3,312	↑ 0,39%	↓ -2,44%	↑ 10,77%
		Tocantins	3,681	↓ -0,11%	↓ -0,65%	↑ 3,54%	3,180	↑ 0,13%	↑ 2,12%	↑ 2,22%
	Sudeste	Espírito Santo	3,547	↑ 0,48%	↑ 0,17%	↑ 3,47%	3,148	↓ -0,66%	↑ 1,22%	↑ 2,01%
		Minas Gerais	2,976	↓ -0,20%	↑ 0,40%	↓ -4,46%	2,641	↓ -0,23%	↑ 0,99%	↓ -2,69%
		Rio de Janeiro	3,594	↑ 5,67%	↑ 5,77%	↑ 0,11%	3,030	↑ 3,10%	↑ 2,68%	↓ -2,54%
		São Paulo	2,644	↑ 0,04%	↑ 0,53%	↓ -6,67%	2,338	↓ -0,09%	↑ 1,08%	↓ -6,29%
	Sul	Paraná	2,858	↓ -0,59%	↓ -1,21%	↓ -5,33%	2,571	↑ 0,27%	↑ 0,82%	↓ -5,37%
		Rio Grande do Sul	3,986	↑ 0,03%	↓ -0,28%	↑ 2,52%	3,520	↑ 1,44%	↔ 0,00%	↑ 0,83%
		Santa Catarina	3,450	↓ -0,49%	↓ -1,48%	↑ 0,85%	3,079	↑ 0,52%	↓ -1,09%	↓ -0,52%

ÓLEO DIESEL S500

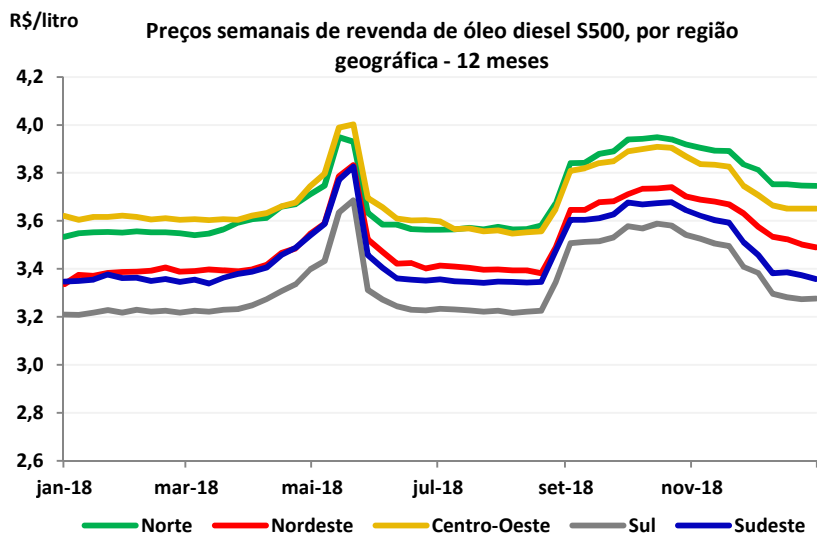
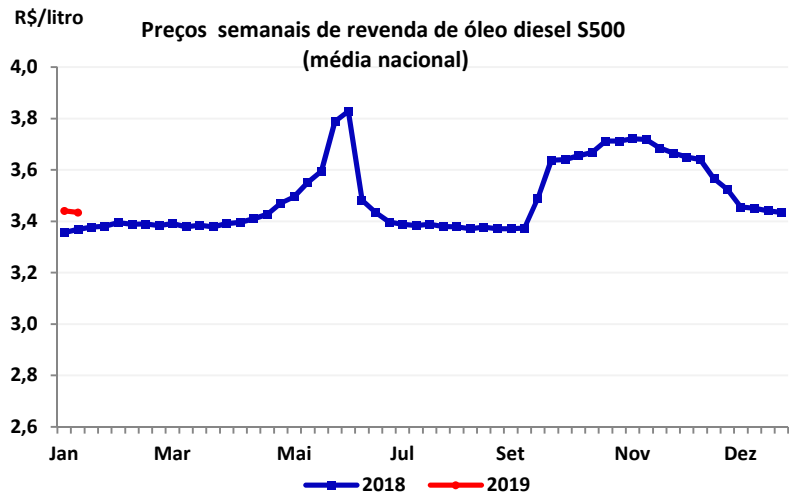
COM O FIM DO PROGRAMA DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA, PREÇO DO ÓLEO DIESEL NA REFINARIA APRESENTA AUMENTO PELA SEGUNDA SEMANA CONSECUTIVA

Após o encerramento do programa de subvenção econômica em 31/12/2018, a Petrobras, na segunda semana de janeiro, voltou a aumentar o preço do diesel nas refinarias, com uma variação de 1,25%. No entanto, o preço médio nacional do óleo diesel S500 na etapa de revenda, manteve tendência de queda pela 11ª semana consecutiva, com variação de -0,20% em relação à semana anterior, comercializado a R\$ 3,434/litro. Na comparação mensal, o preço médio de revenda acumula variação negativa de 2,55%.

Assim, na comparação da segunda semana pós-fim do programa de subvenção econômica, com a semana dos dias 20 a 26 de maio, em meio à greve, a queda no preço ao consumidor final foi de R\$ 0,354/litro. Comparando com a semana de 27 de maio a 2 de junho, quando a greve atingiu o auge e o óleo diesel esgotou completamente na maior parte dos postos revendedores, a queda do preço na revenda foi de R\$ 0,394/litro. Ressalta-se que na semana da greve, o quantitativo de vendas pesquisadas foi reduzido ao redor de 85%, impactando a representatividade amostral da pesquisa. Já em relação à semana anterior à greve (de 13 a 19 de maio), houve queda de R\$ 0,161/litro. A tabela apresentada na página 7 mostra a redução média dos preços para estas três semanas de referência para comparação.

Na etapa de distribuição, na comparação com a semana anterior, o preço médio do derivado caiu e foi negociado a R\$ 2,976/litro. Na comparação com o mesmo período do mês anterior, a queda registrada foi de 3,63%. Na comparação anual, o preço do diesel S500 na revenda ficou 1,96% acima do verificado no mesmo período do ano passado. Já na etapa de distribuição, o preço do derivado registrou redução de 1,00% nessa mesma base de comparação.

Na comparação regional por semana, o preço médio de revenda caiu nas regiões Nordeste (-0,34%), Sudeste (-0,44%), Norte (-0,03%), ficou estável na região Centro-Oeste e aumentou na região Sul (+0,06%).



Preço de venda às distribuidoras (Petrobras)

Semana atual (R\$/l)	1,8777
Variação semana atual (%)	↑ 1,25%
Semana anterior (R\$/l)	1,8545
Variação semana anterior (%)	↑ 2,53%
Variação últimas 4 semanas (%)	↑ 3,65%

Produto	Região	Revenda				Distribuição			
		Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ÓLEO DIESEL S500	Centro-Oeste	3,651	↔ 0,00%	↓ -1,51%	↑ 0,83%	3,122	↓ -0,83%	↓ -3,04%	↓ -1,70%
	Nordeste	3,489	↓ -0,34%	↓ -2,41%	↑ 4,59%	3,066	↓ -0,20%	↓ -5,14%	↑ 1,49%
	Norte	3,746	↓ -0,03%	↓ -1,76%	↑ 6,00%	3,154	↓ -0,10%	↓ -4,54%	↓ -0,41%
	Sudeste	3,358	↓ -0,44%	↓ -2,86%	↑ 0,33%	2,934	↓ -0,44%	↓ -2,82%	↓ -1,34%
	Sul	3,276	↑ 0,06%	↓ -3,16%	↑ 2,06%	2,837	↑ 0,28%	↓ -3,99%	↓ -1,46%
	Média nacional	3,434	↓ -0,20%	↓ -2,55%	↑ 1,96%	2,976	↓ -0,27%	↓ -3,63%	↓ -1,00%

Preços diesel S500 por Unidade da Federação

Produto	Região	UF	Preços de Venda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ÓLEO DIESEL S500	Centro-Oeste	Distrito Federal	3,684	↓ -0,38%	↓ -1,34%	↑ 2,62%	3,127	↓ -1,94%	↑ 1,00%	↓ -3,28%
		Goiás	3,463	↓ -0,32%	↓ -2,97%	↑ 0,09%	3,050	↓ -1,26%	↓ -4,21%	↑ 0,79%
		Mato Grosso	3,917	↓ -0,08%	↓ -0,48%	↑ 6,38%	3,243	↓ -0,89%	↓ -3,19%	↑ 0,37%
		Mato Grosso do Sul	3,493	↑ 1,07%	↓ -0,57%	↓ -7,98%	3,021	↑ 0,77%	↓ -0,30%	↓ -7,98%
	Nordeste	Alagoas	3,715	↑ 0,16%	↓ -1,35%	↑ 8,69%	3,142	↓ -1,69%	↓ -7,37%	↓ -0,16%
		Bahia	3,418	↓ -0,81%	↓ -2,43%	↑ 3,89%	2,997	↑ 0,17%	↓ -4,49%	↓ -0,40%
		Ceará	3,724	↑ 0,22%	↓ -2,74%	↑ 6,10%	3,192	↔ 0,00%	↓ -6,34%	↑ 6,19%
		Maranhão	3,476	↑ 0,78%	↓ -0,94%	↑ 6,69%	3,041	↓ -1,59%	↓ -5,88%	↑ 2,56%
		Paraíba	3,529	↓ -1,15%	↓ -2,84%	↑ 8,52%	3,110	↓ -0,22%	↓ -4,34%	↑ 3,94%
		Pernambuco	3,567	↔ 0,00%	↓ -3,70%	↑ 9,32%	3,231	↔ 0,00%	↓ -3,55%	↑ 6,42%
		Piauí	3,547	↓ -0,62%	↓ -4,24%	↑ 5,25%	3,127	↑ 0,35%	↓ -6,07%	↑ 1,39%
		Rio Grande do Norte	3,499	↓ -0,85%	↓ -3,40%	↑ 1,77%	3,198	↑ 1,46%	↓ -6,19%	↑ 6,14%
		Sergipe	3,459	↓ -0,49%	↓ -2,67%	↑ 2,46%	3,089	↑ 0,06%	↓ -2,77%	↑ 0,55%
	Norte	Acre	4,544	↓ -0,02%	↓ -1,47%	↑ 10,64%	3,790	↓ -0,52%	↓ -2,80%	↑ 7,43%
		Amapá	4,004	↑ 3,73%	↑ 3,84%	↑ 7,00%	3,561	↑ 4,80%	↑ 4,31%	↓ -1,08%
		Amazonas	3,661	↓ -1,27%	↑ 0,44%	↑ 7,68%	3,218	↓ -1,23%	↓ -2,01%	↑ 5,20%
		Pará	3,813	↓ -0,24%	↓ -2,05%	↑ 6,39%	3,121	↓ -0,29%	↓ -7,39%	↓ -2,50%
		Rondônia	3,725	↓ -0,03%	↓ -2,41%	↑ 3,64%	3,256	↑ 0,09%	↓ -1,48%	↑ 1,88%
		Roraima	3,507	↓ -2,18%	↓ -3,39%	↑ 0,20%	3,073	↑ 0,26%	↓ -3,79%	↓ -0,55%
		Tocantins	3,521	↑ 0,72%	↓ -2,47%	↑ 6,92%	2,929	↓ -0,03%	↓ -4,72%	↓ -3,01%
	Sudeste	Espírito Santo	3,402	↓ -0,09%	↓ -1,53%	↑ 2,16%	2,912	↑ 0,24%	↓ -3,22%	↓ -0,14%
		Minas Gerais	3,436	↓ -0,35%	↓ -3,10%	↓ -0,41%	3,074	↓ -0,10%	↓ -2,23%	↓ -0,93%
		Rio de Janeiro	3,494	↑ 0,32%	↓ -1,52%	↓ -1,08%	2,946	↑ 0,17%	↓ -3,91%	↓ -4,26%
		São Paulo	3,283	↓ -0,64%	↓ -2,93%	↑ 0,43%	2,835	↓ -0,84%	↓ -3,08%	↓ -2,54%
	Sul	Paraná	3,219	↑ 0,03%	↓ -3,48%	↑ 2,26%	2,812	↑ 0,90%	↓ -3,53%	↓ -1,47%
		Rio Grande do Sul	3,366	↑ 0,24%	↓ -1,98%	↑ 1,97%	2,863	↓ -0,49%	↓ -3,44%	↓ -1,55%
		Santa Catarina	3,280	↓ -0,09%	↓ -4,15%	↑ 1,49%	2,861	↑ 0,03%	↓ -5,73%	↓ -1,17%

Diferença de preços do diesel S500 entre a semana atual e as semanas indicadas – (em R\$/l)

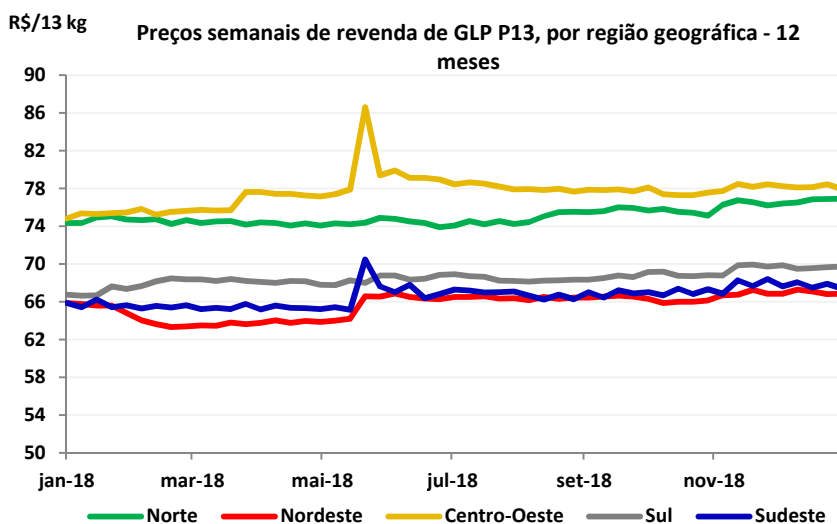
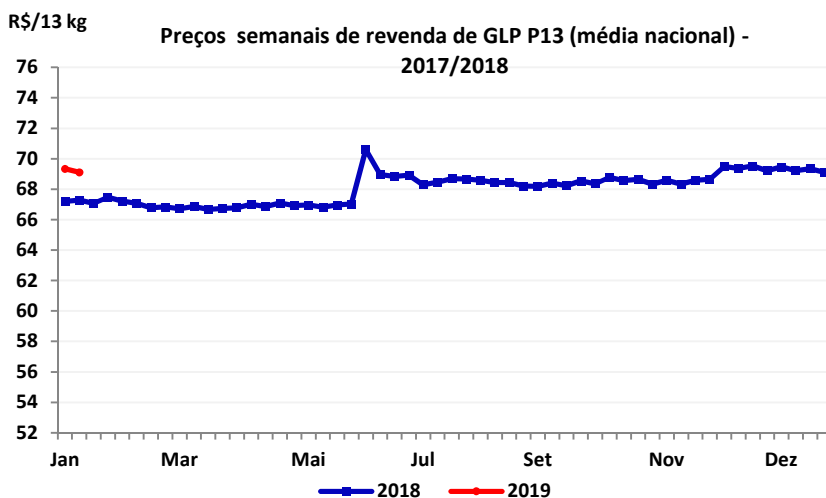
Produto	Região	UF	13/05 a 19/05		20/05 a 26/05		27/05 a 02/06		
			Preços de Revenda	Preços de Distribuição	Preços de Revenda	Preços de Distribuição	Preços de Revenda	Preços de Distribuição	
Óleo Diesel S500	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	-0,071	-0,405	-0,273	-0,499	-0,215	-	
		GOIÁS	-0,314	-0,234	-0,446	-0,367	-0,419	-	
		MATO GROSSO	0,085	-0,225	-0,188	-0,400	-0,158	-0,431	
		MATO GROSSO DO SUL	-0,277	-0,401	-0,430	-0,527	-0,669	-0,599	
	NORDESTE	ALAGOAS	0,033	-0,253	-0,081	-0,385	-0,399	-	
		BAHIA	-0,184	-0,254	-0,350	-0,414	-0,356	-0,447	
		CEARÁ	-0,047	-0,066	-0,193	-0,195	-0,286	-0,247	
		MARANHÃO	0,044	-0,103	-0,299	-0,286	-0,420	-0,257	
		PARAÍBA	0,023	-0,152	-0,139	-0,310	-0,190	-	
		PERNAMBUCO	0,004	0,003	-0,160	-0,174	-0,258	-0,166	
		PIAUI	-0,107	-0,235	-0,325	-0,436	-0,259	-	
		RIO GRANDE DO NORTE	-0,211	-0,127	-0,320	-0,228	-0,291	-0,162	
	SERGIPE	-0,211	-0,327	-0,384	-0,437	-0,407	-0,478		
	NORTE	ACRE	0,186	-0,015	-0,178	-0,153	-0,230	-0,109	
		AMAPÁ	-0,150	-0,334	-0,244	-0,354	-0,368	-0,394	
		AMAZONAS	-0,094	-0,125	-0,099	-0,155	-0,122	-0,197	
		PARÁ	0,072	-0,283	-0,168	-0,324	-0,111	-0,442	
		RONDÔNIA	-0,067	-0,209	-0,221	-0,275	-0,226	-0,311	
		RORAIMA	-0,334	-0,269	-0,381	-0,310	-0,413	-	
		TOCANTINS	-0,007	-0,307	-0,284	-0,516	-0,258	-0,554	
	SUDESTE	ESPÍRITO SANTO	-0,062	-0,236	-0,282	-0,434	-0,320	-0,438	
		MINAS GERAIS	-0,237	-0,315	-0,428	-0,447	-0,425	-0,472	
		RIO DE JANEIRO	-0,254	-0,426	-0,394	-0,510	-0,500	-0,552	
		SÃO PAULO	-0,233	-0,331	-0,415	-0,495	-0,507	-0,507	
	SUL	PARANÁ	-0,174	-0,307	-0,377	-0,465	-0,403	-0,453	
		RIO GRANDE DO SUL	-0,144	-0,278	-0,355	-0,422	-0,434	-0,578	
		SANTA CATARINA	-0,132	-0,218	-0,323	-0,359	-0,391	-	
	Média Nacional			-0,161	-0,281	-0,354	-0,425	-0,394	-0,470

GLP P13
PREÇO MÉDIO DO GLP P-13 CAI 0,32% NA SEGUNDA SEMANA DO ANO

Em âmbito nacional, o preço médio do botijão de GLP P-13 na etapa de revenda apresentou queda de 0,32% na semana em análise, comercializado a R\$ 69,117 por botijão de 13 kg. Com isso, o preço para o consumidor final iniciou ano 2,73% acima do preço verificado no mesmo período de 2018. Na comparação mensal, o preço de revenda do GLP P-13 apresentou variação negativa de 0,14%.

Na etapa de distribuição, a variação semanal oscilou negativamente em 0,19%, com preço de comercialização de R\$ 52,239 por botijão de 13 kg. Na comparação mensal a queda foi de 0,82% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação anual, o preço subiu 2,73% e 7,01% nas etapas de revenda e distribuição, respectivamente.

Na comparação regional, o preço médio de revenda variou: Norte (0,03%), Sul (0,11%), Centro-Oeste (-0,65%), Nordeste (0,03%), e Sudeste (-0,71%).



Produto	Região	Revenda				Distribuição			
		Semana Atual (R\$/13kg)	Varição Semanal	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Semana Atual (R\$/13kg)	Varição Semanal	Varição Mensal	Varição em 12 meses
GLP P13	Centro-Oeste	77,917	↓ -0,65%	↓ -0,39%	↑ 4,13%	59,438	↓ -1,34%	↑ 1,86%	↑ 3,26%
	Nordeste	66,837	↑ 0,03%	↓ 0,00%	↑ 1,48%	51,017	↑ 0,80%	↓ -1,17%	↑ 8,83%
	Norte	76,908	↑ 0,03%	↑ 0,66%	↑ 3,48%	62,621	↑ 0,08%	↓ -0,47%	↑ 5,69%
	Sudeste	67,409	↓ -0,71%	↓ -0,31%	↑ 2,32%	50,352	↓ -0,67%	↓ -0,93%	↑ 6,11%
	Sul	69,736	↑ 0,11%	↓ -0,17%	↑ 4,49%	50,886	↓ -0,18%	↓ -1,78%	↑ 8,91%
	Média nacional	69,117	↓ -0,32%	↓ -0,14%	↑ 2,73%	52,239	↓ -0,19%	↓ -0,82%	↑ 7,01%

Preços GLP P13 por Unidade da Federação

Produto	Região	UF	Preços de Revenda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/13kg)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/13kg)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
GLP P13	Centro-Oeste	Distrito Federal	73,095	→ 0,00%	→ 0,00%	↑ 6,12%	53,042	↓ -1,95%	→ 0,00%	↑ 13,01%
		Goiás	72,632	↓ -0,11%	↑ 0,20%	↑ 3,00%	57,640	↓ -0,04%	↑ 0,47%	↓ -1,36%
		Mato Grosso	97,389	↓ -1,98%	↓ -0,72%	↑ 1,55%	73,229	↓ -4,29%	↑ 7,20%	↓ -2,14%
		Mato Grosso do Sul	71,779	↓ -0,37%	↓ -1,74%	↓ -4,82%	52,803	↑ 0,90%	↓ -1,07%	↓ -1,87%
	Nordeste	Alagoas	65,587	↓ -0,41%	↓ -1,69%	↓ -0,60%	48,476	↑ 0,47%	↑ 0,02%	↑ 3,17%
		Bahia	62,839	↓ -0,40%	↓ -0,44%	↑ 2,97%	48,841	↓ -0,31%	↑ 0,37%	↑ 3,62%
		Ceará	71,762	↑ 0,33%	↓ -1,62%	↓ -1,22%	49,390	↑ 2,97%	↓ -6,42%	↑ 17,09%
		Maranhão	71,678	↑ 0,11%	↑ 7,46%	↑ 2,38%	55,934	↑ 2,31%	↑ 1,54%	↑ 1,94%
		Paraíba	67,039	↑ 0,02%	↑ 0,03%	↑ 3,44%	53,487	↓ -0,01%	↓ -1,91%	↑ 3,67%
		Pernambuco	66,170	↑ 0,07%	↑ 0,36%	↑ 4,26%	51,416	↓ -0,42%	↓ -1,80%	↑ 19,29%
		Piauí	66,541	↓ -0,56%	↓ -2,00%	↓ -0,31%	52,412	→ 0,00%	↓ -2,73%	↓ -1,18%
		Rio Grande do Norte	67,100	↑ 2,34%	↓ -0,16%	↑ 2,25%	50,114	↑ 4,46%	↑ 0,62%	↑ 22,63%
	Sergipe	69,010	↓ -0,95%	↓ -3,62%	↓ -11,60%	57,493	→ 0,00%	↑ 4,24%	↑ 4,50%	
	Norte	Acre	80,662	↓ -0,09%	↑ 0,12%	↑ 4,00%	70,067	↑ 0,60%	↑ 2,06%	↑ 3,50%
		Amapá	78,275	↓ -0,60%	↓ -0,02%	↑ 7,06%	52,470	↑ 0,46%	↓ -0,69%	↑ 7,53%
		Amazonas	72,268	↓ -0,02%	↑ 0,48%	↑ 2,91%	63,845	↑ 0,30%	↑ 1,96%	↑ 6,61%
		Pará	77,136	↓ -0,07%	↑ 1,32%	↑ 6,82%	62,989	↓ -0,14%	↑ 0,07%	↑ 8,12%
		Rondônia	78,143	↑ 0,36%	↓ -0,28%	↑ 1,37%	62,915	↓ -2,17%	↓ -1,08%	↑ 3,04%
		Roraima	84,292	↓ -0,10%	↑ 1,30%	↑ 5,15%	70,700	→ 0,00%	→ 0,00%	↑ 4,31%
		Tocantins	78,251	↑ 0,50%	↓ -0,53%	↓ -7,49%	57,126	↑ 3,30%	↓ -7,57%	↓ -5,59%
	Sudeste	Espírito Santo	64,771	↑ 0,38%	↑ 0,98%	↑ 4,45%	48,288	↓ -0,08%	↓ -0,47%	↑ 7,90%
		Minas Gerais	70,447	↓ -0,19%	↓ -0,21%	↑ 1,97%	53,276	↑ 0,23%	↓ -0,50%	↑ 4,82%
		Rio de Janeiro	65,356	↑ 1,19%	↑ 0,33%	↑ 2,15%	48,226	↓ -2,57%	↓ -0,81%	↑ 7,36%
		São Paulo	67,031	↓ -1,88%	↓ -0,77%	↑ 2,12%	49,993	↓ -0,44%	↓ -1,27%	↑ 5,62%
	Sul	Paraná	69,812	↑ 0,01%	↓ -0,14%	↑ 5,96%	52,276	↑ 0,06%	↓ -1,06%	↑ 8,60%
		Rio Grande do Sul	69,653	↑ 0,20%	↓ -0,05%	↑ 3,51%	49,333	↓ -0,47%	↓ -1,99%	↑ 8,48%
		Santa Catarina	69,743	↑ 0,15%	↓ -0,46%	↑ 3,38%	51,110	↓ -0,13%	↓ -2,79%	↑ 10,43%